

# Nova Lima amplia pontos de vacinação contra a dengue

Mais de 11,5 mil pessoas já receberam a dose única, o que representa 18,1% do público-alvo



A vacina, 100% nacional e de dose única, é oferecida a moradores de 15 a 59 anos

No último sábado (17), Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), iniciou uma grande mobilização contra a dengue. Até esta quarta-feira (21), 11.581 pessoas já receberam doses da nova vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan, o que representa cerca de 18% do público-alvo do município.

A estratégia, conduzida pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), busca alcançar ao menos 50% da população elegível ainda neste mês.

A vacina, 100% nacional e de dose única, é oferecida a moradores de 15 a 59 anos, faixa etária definida pelo projeto-piloto em andamento no município.

Além das salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde (UBS), a campanha inclui ações itinerantes e pontos alternati-

vos, com o objetivo de facilitar o acesso e ampliar rapidamente a cobertura.

De acordo com o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdociimi, a iniciativa permitirá medir, na prática, o impacto da vacinação na redução dos casos da doença.

“A vacinação em Nova Lima é um projeto importantíssimo para medirmos a redução do número de casos”, afirma.

A secretária municipal de Saúde, Alice Neto, reforça a importância de que quem ainda não se vacinou procure os pontos de atendimento.

“A vacina é segura, passou por anos de estudos e toda a nossa equipe está preparada para orientar a população. Quanto mais pessoas vacinadas, maior a proteção coletiva contra a dengue”, destaca.

Nesta primeira etapa, foram disponibilizadas 64 mil doses, quantidade suficiente

para atender toda a população elegível do município, em uma estratégia piloto que permitirá testar a logística e subsidiar a futura ampliação da vacinação em outros municípios.

## Ampliação com drive-thru e vacimóveis

Para ampliar o alcance da vacinação, Nova Lima vai contar com pontos alternativos que facilitam o atendimento, como o drive-thru e os vacimóveis, veículos adaptados como salas de vacina itinerantes.

No sábado (24), o drive-thru da vacinação contra a dengue funcionará das 9h às 14h, na Rua Mississippi, ao lado do supermercado, no bairro Jardim Canadá, permitindo que a população seja vacinada sem sair do carro.

No mesmo dia, quatro vacimóveis estarão em operação, das 9h às 16h, nos seguintes locais:

- Base de Saúde do Alphaville;
- Base Integrada de Segurança Pública da Vila da Serra (Alameda Oscar Niemeyer, número 1.267);
- Rua Pedro Américo, esquina com Rua Poços de Caldas, no bairro Água Limpa (ponto final da Via Ouro);
- Espaço Cultural José Arcênio Perdigão, Rua Viana, número 134, em Honório Bicalho.
- Como reforço, o Estádio Municipal Castor Cifuentes, campo do Villa Nova, também terá vacinação neste sábado (24), das 8h às 17h.

## Atendimento ampliado nas UBS

As UBS de Nova Lima, além das salas de vacina, estão preparadas para atender pessoas de 15 a 59 anos, público definido pela estratégia.

O município mantém também vacimóveis itinerantes em pontos estratégicos, além de

ações em sistema drive-thru e vacinação extramuros, como em empresas e espaços públicos.

As Unidades Básicas de Saúde funcionam com horário ampliado ao longo de todo o ano para vacinação.

De segunda a sexta-feira, das 7h às 20h, atendem as UBS Bicalho, Paula Fernandes, Canadá 2 e Nossa Senhora de Fátima.

A UBS Cristais funciona de segunda a sexta, das 7h às 20h, e nos fins de semana e feriados, das 7h às 17h.

A UBS Cabeceiras atende às terças-feiras das 7h às 20h e, nos demais dias, das 7h às 17h.

A UBS Chácara Bom Retiro funciona às quartas-feiras das 7h às 20h e, nos outros dias, das 7h às 17h.

Às quintas-feiras, das 7h às 20h, e nos demais dias das 7h às 17h, funcionam a UBS Cascahalho e as salas de vacina Municipal e Regional Norte, no Shopping Serena Mall.

# Corpo de Bombeiros Militar promove mais de 1,2 mil ações preventivas em MG

Diante dos riscos previstos para o período chuvoso, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) intensificou as ações de preparação, prevenção e resposta. O conjunto de medidas busca reduzir desastres, preservar vidas, proteger o patrimônio e ampliar a segurança das comunidades mais vulneráveis em todo o território mineiro. Ao todo, foram planejadas mais de 1,2 mil ações específicas voltadas à preparação e ao enfrentamento do período chuvoso em Minas Gerais.

A estratégia integrada reúne monitoramento em tempo real e mobilização operacional especializada. Um dos pilares dessa preparação é a atuação dos Núcleos de Atenção às Chuvas (NAC), estruturados em todos os Batalhões e Companhias In-

dependentes como referências regionais. Por meio do Comando Especializado de Bombeiros (CEB), os militares passam por capacitações específicas voltadas a ocorrências típicas do período, como busca e resgate em estruturas colapsadas (Brec), soterramentos, enchentes e inundações, além de oficinas práticas para o uso de equipamentos e ferramentas. Em momentos de maior risco, esses núcleos operam em regime de prontidão intensificada, garantindo resposta rápida e qualificada.

Entre as ações planejadas, a corporação presta apoio às Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (Compdec), promove treinamentos de líderes comunitários, capacitações com profissionais das Defesas Civi-



Capacitação especializada e monitoramento

Municipais, capacitação em primeiros socorros em comunidades e escolas e ações de autoproteção.

Para o porta-voz do CBMMG, tenente Henrique Barcellos, o planejamento e a pre-

paração impactam de forma real no atendimento e reduz o risco. “O investimento em tecnologia, planejamento e, principalmente, a capacitação das comunidades, permitem que nossas equipes es-

tejam um passo à frente no que diz respeito à gestão do risco, reduzindo as ações de resposta.”

O monitoramento e a gestão integrada também ganharam reforço com o desenvolvimento de uma plataforma em geotecnologia, operada pela Sala de Situação do CBMMG. A ferramenta permite o acompanhamento em tempo real de índices pluviométricos, bacias hidrográficas, previsões meteorológicas e áreas suscetíveis a deslizamentos, possibilitando a emissão de alertas às unidades operacionais e orientando a elevação do nível de prontidão das equipes. A Sala de Situação ainda subsidia tecnicamente as decisões dos comandos e fortalece a articulação com a Defesa Civil Estadual e demais órgãos de gestão de riscos.